

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Mickaelly de Moraes Parente

Autores: Ana Paula Melo Façanha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução O Ministério da saúde define como prematuro todo recém-nascido (RNPT) com idade gestacional menor que 37 semanas. (1) O RNPT terá seu desenvolvimento neurológico, que deveria acontecer intraútero, dentro da Unidade neonatal, em um contexto totalmente diferente do ideal. O método canguru envolve ações desde o pré-natal até a alta deste RN da unidade neonatal, visando a qualificação do cuidado ao RN e à família. (2) Objetivo: relatar a experiência da aplicação da segunda etapa do método canguru dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI_n) em um hospital geral de nível terciário de saúde. Método: Relato de experiência sobre atuação de enfermeira residente em neonatologia em programa de residência multiprofissional na cidade de Fortaleza, no segundo semestre de 2023. Observou-se práticas e experiências trocadas entre profissionais e mães no cotidiano da UCINCa (unidade de cuidados intermediários canguru). Resultados: Observou-se que, com a estabilidade clínica do RNPT o bebê é colocado no contato pele a pele de forma mais precoce e este contato favorece o acontecimento de outras estratégias benéficas ao bebê prematuro como: colostroterapia e oferta exclusiva do leite da própria mãe ordenhado a beira-leito. Como consequência também desse contato precoce pode-se observar um fortalecimento de vínculo e do sentimento de pertencimento tão necessário para sobrevivência desse bebê. Sendo assim, pode-se concluir que o método canguru é um importante fator de proteção para cuidado qualificado do bebê prematuro e que pode significar impacto positivo no crescimento e desenvolvimento dessas crianças.